

393 - RECIDIVA DE LESÕES DE PELE EM PACIENTES ACOMPANHADOS NUM AMBULATÓRIO DE UM SERVIÇO PRIVADO DE CURITIBA

Tipo: POSTER

Autores: STEPHANY MARCONDES BRANDÃO (AABA), ANA (PUCPR), TAMIRES (UNIMED CURITIBA)

A pele é o maior órgão do corpo humano com aproximadamente 2m², possui funções de proteção do organismo contra a entrada de microrganismos, manter o equilíbrio de líquidos e eletrólitos, regulação da temperatura corporal, revestimento dos músculos além da parte estética que dá forma ao corpo humano. As lesões são eventos que acometem a pele como resultado de algum processo traumático, isquêmico, infeccioso ou cirúrgico. As recidivas de lesão de pele são caracterizadas pelo reaparecimento de uma lesão previamente cicatrizada. Este estudo propõe-se identificar o índice de recidivas de lesões de pele tratadas em um ambulatório de cuidados com a pele de um serviço privado de Curitiba; descrever os motivos que levam à recidiva das lesões de pele. Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, com abordagem quantitativa. Aprovado pelo Comitê de ética em pesquisa, realizado em um ambulatório de cuidados com a pele de um serviço privado, analisando prontuários do período de 01/01/2017 a 31/12/2018. O instrumento de coleta de dados abordou: Dados gerais do pacientes, dados sobre a lesão, dados sobre os cuidados que o paciente estava tendo em domicílio e dados sobre a recidiva. Foram inclusos nas recidivas 11 pacientes ao todo, 6 (54,5%) pacientes que tinham úlcera venosa, 2 (18,2%) tinham lesão de pé diabético, 2 (18,2%) de lesões que não tinha diagnóstico médico fechado, 1 (9,1%) de lesão por pressão e 1 (9,1%) de lesão causada por trauma. 54,5% da população eram do sexo feminino. Em relação aos pacientes em geral 54,5% possuíam idade igual ou superior a 71 anos. 100% das recidivas estavam localizadas nos membros inferiores, com tempo entre a cicatrização e a recidiva entre 1 mês e 2 anos. Onde o motivo da recidiva em 6 (54,5%) dos pacientes foi a má aderência ao tratamento orientado pela enfermeira estomaterapeuta que presta serviço no ambulatório. Portanto este estudo torna-se relevante cientificamente, visto que na literatura não se encontram muitos materiais que falem das recidivas de lesão de pele, tanto focadas a etiologia da lesão, quanto de uma forma geral. Além disso, permite destacar a importância do ambulatório de cuidados com a pele especializado dentro desse serviço privado.